

## AValiação Alimentar e Comportamental de Animais de Companhia Durante a Quarentena pelo COVID-19

MARCOS VINÍCIUS RAMOS AFONSO<sup>1</sup>, MARY ANA PETERSEN RODRIGUEZ<sup>2</sup>, ANA LUÍZA TEIXEIRA AMADO<sup>3</sup>, JORGE JOSIANE LAIS DONIS<sup>4</sup>, MARCELLA CAIXETA ROSA<sup>4</sup>, PAULA ISADORA SILVA DE ÀVILA<sup>4</sup>, MARIANA MARTINS DA COSTA FERREIRA<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Lavras, <sup>2</sup>Universidade Estadual de Minas Gerais, <sup>3</sup>Centro Universitário UNA, <sup>4</sup>Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio

Contato: markvinycius@hotmail.com / Apresentador: MARCOS VINÍCIUS RAMOS AFONSO

**Resumo:** A pandemia mundial ocasionada pelo novo coronavírus proporcionou mudanças significativas na vida dos animais, visto que os mesmos passaram por restrições quanto a higienização em petshops e reclusão nos domicílios. Tais mudanças pode ocasionar alterações comportamentais nos animais impactando diretamente na qualidade de vida. Desta forma, objetivou-se com o trabalho avaliar as características alimentares e comportamentais de animais de companhia durante a quarentena pelo COVID-19. Foram entrevistadas 2083 pessoas residentes no Brasil. O trabalho consiste na aplicação de questionário online sobre as formas de alimentação dos animais e avaliação comportamental durante a quarentena. Os resultados foram submetidos ao teste de X<sup>2</sup> a 5% de significância. Os entrevistados relataram que os animais apresentaram maior inquietação, sem alteração no comportamento ingestivo e peso corporal. A prática de exercícios físicos foi mantida durante a quarentena, sendo utilizado objetos interativos. Os tutores demonstraram maior prevalência por fornecer alimentação duas vezes ao dia, fracionada duas vezes, sem aumentar o fornecimento de petiscos. Os animais apresentaram mínimas alterações comportamentais em decorrência manutenção dos exercícios físicos e maior interação, diminuindo o tempo de ócio.

**PalavrasChaves:** alimentação; animais de companhia; comportamento; coronavírus; pandemia.

## FOOD AND BEHAVIORAL EVALUATION OF PETS DURING THE QUARANTINE BY COVID-19

**Abstract:** The worldwide pandemic caused by the new coronavirus provided significant changes in the lives of animals, as they went through restrictions on hygiene in pet shops and confinement in homes. Such changes can cause behavioral changes in animals, directly impacting their quality of life. Thus, the objective of this work was to evaluate the food and behavioral characteristics of companion animals during quarantine by COVID-19. 2083 people living in Brazil were interviewed. The work consists of applying an online questionnaire on the ways of feeding the animals and behavioral assessment during quarantine. The results were submitted to the X<sup>2</sup> test at 5% significance. Respondents reported that the animals were more restless, with no change in ingestive behavior and body weight. The practice of physical exercises was maintained during the quarantine, without using interactive objects. Tutors showed a higher prevalence by providing food twice a day, divided twice, without increasing the supply of snacks. The animals showed minimal behavioral changes due to the maintenance of physical exercise and greater interaction, reducing idle time.

**Keywords:** company animals; coronaviruses; behavior; food; pandemic.

**Introdução:** O COVID-19 foi uma pandemia mundial, sendo que, como forma de minimizar a disseminação viral os governantes determinaram quarentena, fazendo com que os tutores e animais ficassem reclusos nos domicílios. Os animais que tinham acesso à rua ficaram reclusos nos domicílios, aumentando o tempo de ócio. Essas alterações na rotina dos animais, podem resultar em alteração no comportamento, como, estresse, aumento do consumo de alimentos, desordens metabólicas, e até mesmo se tornando agressivos (RISTOW, DE CARVALHO, GEBARA, 2020). Devido à quarentena, a mesma pode interferir na rotina dos animais de companhia, tornando importante avaliar quais as principais alterações comportamentais apresentadas pelos mesmos a fim de auxiliar no melhor convívio diminuindo possíveis danos à saúde. Desta forma, objetiva-se com o presente trabalho avaliar o comportamento dos animais de companhia domiciliados durante o período de quarentena pelo COVID-19.

**Material e Métodos:** O trabalho consiste na aplicação de questionário online (plataforma Google Forms), sendo que, o mesmo contempla questões objetivas, sobre forma de alimentação, uso de petiscos, prática de exercício e comportamento dos animais de companhia durante o período de quarentena para o COVID-19. Antes do início da pesquisa foi realizado um pré-teste com o questionário, a fim de identificar possíveis dúvidas e divergências nas respostas apresentadas, sendo que vinte pessoas participaram do mesmo. Posteriormente, foi analisado as principais dúvidas e problemas relacionados a compreensão do questionário, para que todas as dificuldades fossem solucionadas antes da liberação para população participante. O questionário foi divulgado para população através de link, por intermédio de redes sociais (E-mail, Facebook, Whatsapp, Instagram, etc). As questões foram respondidas pela população no conforto dos seus lares, sem haver necessidade de contato físico com o entrevistado, minimizando as chances de propagação e contágio pelo COVID-19. As respostas coletadas foram tabuladas no Microsoft Office Excel 2013 e em seguida obtidas as frequências absolutas e relativas para as respostas dadas pelos entrevistados. Posteriormente foi realizado o teste de qui-quadrado (X<sup>2</sup>) a 5% de significância para cada questão a fim de averiguar se houve diferença significativas entre as respostas. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do UNICERP, sob o número 2020/1450.

**Resultado e Discussão:** Participaram no trabalho 2083 pessoas, sendo que segundo os entrevistados 42,05% animais ficaram

mais inquietos. Não foi observado alteração no comportamento ingestivos, assim como no peso corporal. Quando a prática de exercícios físicos, 60,11% afirmam que mesmo durante a quarentena fizeram atividades com o animal, sendo introduzido objetos interativos para distração do mesmo (Tabela 1). Animais ociosos estão susceptíveis a acometimento por estresse, estereotípias, automutilação e alterações na ingestão de alimento a fim diminuir o ócio (POLGÁR; BLACKWELL e ROONEY, 2019). O peso dos animais se manteve estável durante a quarentena, decorrente da prática de exercícios físicos ter sido mantida e da utilização de objetos interativos, que possibilita o gasto energético, auxiliando para o controle do peso (MEAGHER, 2018). Os tutores apresentam maior prevalência por fornecer o alimento em horários específicos do dia, fracionado duas vezes ao dia. Quando ao uso de petiscos, 67,45% dos entrevistados não aumentaram o fornecimento para os animais (Tabela 2). A exposição do alimento ao ambiente, pode ocasionar contaminação e perda de teores nutricionais, visto que alguns ingredientes são fotossensíveis e podem se volatilizar (WEBER et al., 2018). A indicação quanto a frequência de alimentação diverge em relação a espécie e categoria estudada, sendo que cães e gatos apresentam comportamentos opostos. A introdução de petisco pode alterar a ingestão calórica diária, ocasionando aumento no peso corporal assim como acúmulo de gordura (PORSANI et al., 2020).

Tabela 1 – Respostas apresentadas pelos entrevistados sobre alterações comportamentais, ingestão de alimento, ganho de peso, prática de exercícios físicos, introdução de objetos para distração dos animais, durante a quarentena pelos COVID-19.

Perguntas	Alternativas	FP (%)	$\chi^2$
<b>Observou mudanças comportamentais?</b>	Inquieto	42,05	p<0,001
	Preguiçoso	0,00	
	Não mudou	57,95	
<b>Observou mudanças no comportamento ingestivo?</b>	Diminuiu	6,96	p<0,001
	Aumentou	17,19	
	Não mudou	75,85	
<b>Seu animal está aumentando o peso?</b>	Não	66,83	p<0,001
	Não observei	19,59	
	Sim	13,59	
<b>Seu animal tem praticado exercícios físicos?</b>	Não	39,89	0,043
	Sim	60,11	
<b>Você introduziu objetos para o animal?</b>	Não	38,98	0,028
	Sim	61,02	

FP (%): frequência percentual;  $\chi^2$ : teste de qui-quadrado a 5% de significância.

Tabela 2 – Respostas apresentados por tutores de cães e gatos referente a forma e frequência de alimentação e uso de petiscos para seus animais durante a quarentena pelos COVID-19.

<b>Qual a forma de fornecimento de alimento?</b>	Deixo à vontade	27,84	0,001
	Horários específicos e recolhido	21,84	
	Horário específicos	50,22	
<b>Qual a frequência de alimentação?</b>	Uma vez ao dia	5,86	p<0,001
	Duas vezes ao dia	59,63	
	Três ou mais vezes ao dia	34,52	
<b>Está fornecendo petiscos mais maior intensidade?</b>	Não	67,45	p<0,001
	Sim	32,55	

FP (%): frequência percentual;  $\chi^2$ : teste de qui-quadrado a 5% de significância.

**Conclusão:** Conclui-se com o presente trabalho que durante a quarentena pelo COVID-19, os animais de companhia não apresentam alterações comportamentais e alimentares devido a utilização de métodos interativos e atividades físicas.

**Agradecimentos:** Ao Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio.

**Referências Bibliográficas:** MEAGHER, R. Is boredom an animal welfare concern?. *Animal welfare*, v. 28, n. 1, p. 21-32, 2018. POLGÁR, Z.; BLACKWELL, E. J.; ROONEY, N. J. Assessing the welfare of kennelled dogs—A review of animal-based measures. *Applied animal behaviour science*, v. 213, p. 1-13, 2019. PORSANI, M. Y. H. et al. Prevalence of canine obesity in the city of São Paulo, Brazil. *Scientific Reports*, v. 10, n. 1, p. 1-15, 2020. RISTOW, L. E.; DE CARVALHO, O. V.; GEBARA, R. R. COVID-19 in felines, their role in human health and possible implications for their guardians and health surveillance. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 29, n. 3, p. 1 – 4. 2020. WEBER, R. et al. Life cycle of PCBs and

contamination of the environment and of food products from animal origin. *Environmental Science and Pollution Research*, v. 25, n. 17, p. 16325-16343, 2018.